

Povos Indígenas no Brasil

Fonte ESP Class.: F1NR 2044

Data 02/08/80 Pg.: _____

A Funai libera ação científica

Da sucursal de
BRÁSÍLIA

A Fundação Nacional do Índio anunciou ontem a reabertura das áreas indígenas para pesquisas científicas. Os processos que pedem autorização para entrada dos pesquisadores nessas áreas seguirão agora seu curso normal, conforme telegrama enviado à professora Eunice Duran, presidente da Associação Brasileira de Antropologia, pelo diretor do Departamento-Geral de Planejamento Comunitário, coronel Ivan Zanoni Hausen.

No entanto, as áreas indígenas continuam fechadas para as atividades de comunicação social. As normas para ingresso dos comunicadores naquelas áreas estão sendo estudadas pelo Conselho Indigenista, do órgão tutelar.

PANCARARU

Os soldados da Polícia Militar da Bahia, Gilberto Alves Borges, Durvalino Alves de Sena e José da Ascensão de Santana foram indiciados em inquérito policial pela prisão e espancamento dos índios pancararu, Apolinário José Quinane e Francisco Pereira de Souza, na última segunda-feira em Bom Jesus da Lapa. A informação foi dada ontem em nota da Funai, que confirmou o indiciamento do gerente da Fazenda Olho d'Água, Néelson Rodrigues Barbosa, que também participou da incursão à área dos pancararus.

O órgão tutelar afirmou que todos os envolvidos "direta ou indiretamente" na prisão dos índios seriam indiciados, mas não menciona na nota o fazendeiro Coriolano Marques que, segundo o antropólogo Alceu Cutia, que recebeu a denúncia, seria o mandatário.

YANOMAMI

O secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, D. Luciano Mendes de Almeida, afirmou ontem que só a criação de um parque indígena na área dos yanomami "sem divisões internas poderá salvar a conservação da cultura e do povo Yanomami".

Satisfeito com a declaração do ministro do Interior, de que o decreto para criação do parque sairá ainda este ano, D. Luciano lembrou que as palavras de Andreazza confirmam a sua promessa "feita em 79 de que esta nação indígena teria seus direitos respeitados e promovidos". O secretário-geral comentou ainda que a promessa do ministro do Interior foi feita "apesar das limitações que isto pudesse trazer para projetos puramente econômicos".